



Irmãs Dominicanas de Monteils | Província Nossa Senhora do Rosário | Ano II - nº 15 - Dezembro 2020

Mensagem de **Natal:**

"Que o menino Jesus faça morada em seu coração, irradiando-o com sua luz e seu amor."

Nossa existência está repleta de perguntas, de desejos e de sonhos que habitam nosso coração. E Natal nos traz esse clima de sonhos, de alegria, de sorrisos, de confraternização, de convivência com os que amamos. Para viver um pouco serenamente, somos chamadas a dar sentido às nossas ações, às nossas escolhas e às nossas decisões. Dar sentido tranquiliza e dinamiza.

Talvez, aqui esteja a graça da admiração do Natal: Jesus, Filho de Deus, vindo partilhar nossa humanidade no humilde presépio de Belém e partilhando nos caminhos da Palestina, as expectativas e a esperança de todo um povo, indica o caminho, o sentido da vida e a arte de viver junto.

Neste ano, vivemos mais profundamente as dores da nossa humanidade, situações de morte, de provações em nossas famílias, em nosso povo, em nossas relações de vizinhança ou de trabalho, em nossas Instituições, em nossos lugares de inserções.

Queridas Irmãs, queridos irmãos, neste Natal temos um convite: Celebrar e agradecer a vida que é um tesouro que recebemos de Deus. E se aproveitássemos esta festa de Natal, tão magnífica, com os seus gestos de solidariedade e de bondade, para nos surpreender com o simples fato de estarmos no mundo, de estarmos vivos, de respirarmos? Chegamos até aqui, testemunhamos tantas ressurreições!

Que o Natal nos conceda acolher Jesus, rosto de ternura, Boa Nova para o mundo, luz na neblina das nossas vidas! Que esta festa inspire quem quer semear a paz ao seu redor, cuidar da vida!

Natal é festa que suscita o sonho, mas também o compromisso por mais justiça, bondade, fraternidade e paz. Feliz Natal a todos e todas!

Ir. Solanje Tavares de Carvalho
Priora Provincial

Ir. Irismar Sousa de Menezes
Vigária Provincial

Ir. Aida Noelia R. Lezcano
Conselheira Provincial

Ir. Rosângela Maria Pinto de Assis
Conselheira Provincial

Ir. Vera Lúcia de Oliveira
Conselheira Provincial

Irmãs Dominicanas, da Comunidade do Externato São José, aderiram ao projeto "Cuidar da Saudade" da CNBB

No dia de Finados, a **Confederação Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)** convidou os cristãos católicos a realizarem um gesto de amor: plantar uma árvore, em homenagem aos que faleceram, especialmente os vitimados pela pandemia da Covid-19.

Sensível à recomendação, a Priora da **Comunidade São José**, Irmã Irenilda Pitombeira, convidou as Irmãs Dominicanas para plantarem duas mudas de Ipês, árvore nativa do cerrado. O plantio aconteceu pela manhã, no dia 02 de novembro, na área verde do Colégio Externato São José e contou com um momento de espiritualidade e contemplação da natureza.

A Irmã Alice Almeida (residente na Comunidade) escreveu um lindo poema:

*"A árvore da vida
O Papa Francisco explicou
que no dia de Finados
o sopro de vida de quem partiu, não se acabou,
mas foi pela, terra, em semente transformado!"*

*E hoje a CNBB convocou
as pessoas de boa vontade
para que em cada pedaço de chão que cuidou,
uma "árvore da vida" simbolizasse a unidade!*

*E atendendo este pedido
nossa Comunidade comprou
um lindo ipê ainda não florido
e em nosso bosque plantou!*

*Descemos todas unidas até o parque do colégio
e ali, com cantos e orações profundas,
contemplamos este grande mistério:
que é a continuação da vida, que germina além das tumbas.*

*Finados, portanto, não é o fim da existência,
mas o começo de uma nova vida
que é completada em toda sua essência
pela permanente presença de Deus
numa eternidade vivida!!"*



Fotos: CESJ



Karla Giselle Rodrigues da Silva
(Coordenadora da Pastoral Escolar)
Colégio Externato São José - Goiânia/GO

Expediente

Informativo organizado e diagramado pelo Núcleo de Comunicação Social e Marketing da Província Nossa Senhora do Rosário – Irmãs Dominicanas de Monteils.

Contato: comunicacao@dominicanasdemonteils.org.br / **On-line:** www.dominicanasdemonteils.org.br

V Encontro de Fraternidade e Espiritualidade da Família Dominicana do Nordeste

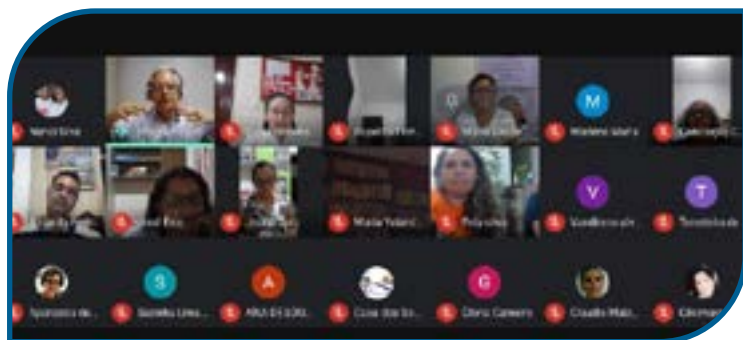


Foto: Arquivo

Desde o ano de 2016, a **Família Dominicana no Nordeste** reúne-se para refletir, aprofundar temas ligados à Ordem e à realidade local, nacional e universal, fortalecer laços de família e trocar experiências.

Os encontros têm acontecido na Paraíba, em São José da Mata de Campina Grande e uma vez em Mamanguape. Este ano devido ao distanciamento social causado pela a Pandemia da Covid-19, aconteceu virtualmente,

o que possibilitou maior participação (36 pessoas do Brasil e Colômbia). Da região Nordeste 6 estados: Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Bahia, Maranhão, Piauí e da região Centro Oeste: Goiás e região Sul: Paraná. Cada participante se apresentou o que permitiu a compreensão dos diversos campos de atuação na sociedade e na Igreja.

O tema do encontro foi **"À mesa com São Domingos"** - Ano jubilar dos 800 anos de sua Páscoa. Com a fraternura que lhe é característica, Frei José Fernandes apresentou o tema e dado à heterogeneidade das pessoas participantes, fez uma breve explanação de como é composta a Família Dominicana. Sugeriu conteúdos a serem estudados em 2021: Texto Base da CF: Fraternidade e Diálogo; Encíclica Fratelli Tutti sobre fraternidade e amizade social, tendo como objetivo o fortalecimento dos 3 Ts do Papa Francisco: Terra, Teto e Trabalho. Partilhou o sonho da realização de um Mutirão Dominicano no Brasil, como o do final dos anos 80 na região de Imperatriz no MA.

A síntese feita pelos participantes foi muito precisa, apontando à mesa que deve ser sempre circular, como lugar de partilha, escuta, inclusão, espaço que favorece valores como sensibilidade, visão de mundo, afeto, integração, coletividade, na lógica do amor, da partilha, da equidade, da empatia.

Todos foram convidadas e convidados para celebrar como família, "A mesa com Domingos" os 800 anos de sua Páscoa, no 32º Encontro da Comissão Dominicana de Justiça e Paz, em novembro de 2021, com local a ser posteriormente divulgado.

Irmã Cida Lopes invocou a bênção da Trindade Santa sobre todas e todos e com sentimento de gratidão e de desejo de mais encontros no próximo ano (presencial ou virtual), assim como acesso gratuito à vacina contra Covid-19.

Irmã Aparecida de Souza Lopes
Comunidade Irmã Gertrudes
Mamanguape/PB

Talento e empatia - AME

Há 10 anos, um sonho tornou-se realidade – com a liderança do Professor de Ensino Religioso do **Colégio Nossa Senhora do Rosário** – formou-se um grupo de jovens estudantes, que foi crescendo em adesão e foi batizado pelos alunos de AME.

Os jovens Rosarianos de São Paulo, que espontaneamente frequentam este espaço, carregam no peito muitos sonhos e bons desejos, se encantam com as boas e fiéis amizades, com a música, a roda de conversa e a empatia. Neste diferente ano, a forma de se relacionar ficou diferente, mas o sentimento que une esta galera, não! Por isso, mesmo em tempo de pandemia, os encontros semanais, destes esperançosos jovens, aconteceram.



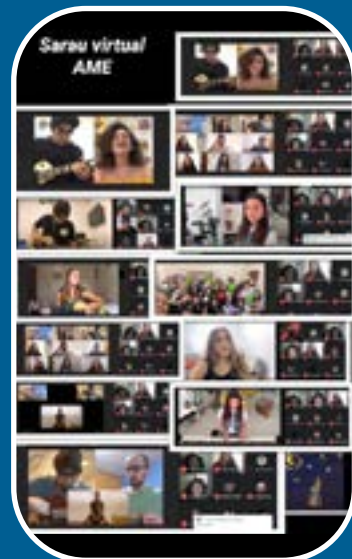
O **Grupo AME**, como é carinhosamente chamado, é um espaço de acolhida e valorização da juventude no ambiente escolar. E tem a "marca" da escuta, da reflexão, da partilha e da compaixão. Não há dúvidas, este é um grupo engajado que planeja, realiza, e, muitas vezes, partilha com os colegas seus diversos talentos, no tradicional "Sarau do AME".

O grande desafio de 2020 foi realizar virtualmente o sarau, que foi nomeado "**Sarau Virtual**". O grupo se envolveu e motivou os alunos do Ensino Fundamental 2 e Ensino Médio, para apresentações que aconteceram de forma virtual – usando o Meet como palco, para mostrar quanto talento estes jovens têm para encantar e surpreender. *"Estes meninos e meninas nos fizeram acreditar, que nada consegue interromper o talento e o desejo de partilhá-los com seus amigos, colegas e familiares"*, conta a Coordenadora Marlete.

Foi uma festa bonita, tinha gente de toda idade e muito respeito e acolhimento com a diversidade das apresentações.

Marlete Scapinelli Conte

(Coordenadora da Educação Religiosa)
Colégio Nossa Senhora do Rosário – São Paulo



Fotos: CNSR SP

Projeto "A última parada, rua do mercado" é destaque em Porto Nacional

O Projeto Literário "**A última parada, rua do mercado**" no **Colégio Sagrado Coração de Jesus**, teve sua culminância no dia 18 de novembro, com uma carreata com a participação dos alunos do 2º ano do Ensino Fundamental Anos Iniciais, seus pais, professores, alguns funcionários do colégio e da Guarda Municipal, que ofereceu suporte durante todo o percurso.

Ao longo do caminho, personagens caracterizados ficaram em pontos estratégicos da cidade, como na história do livro. O final da carreata foi no Mercado Municipal, e lá foi distribuído pelas professoras um lanche para os feirantes e para pessoas em estado de vulnerabilidade social.

"Recebemos várias mensagens de pais parabenizando a escola pelo trabalho realizado com os alunos e pela oportunidade das crianças verem a professora e seus colegas. Tudo seguindo o protocolo de proteção: nenhuma criança desceu do seu veículo e todos os participantes usavam máscara", conta a Coordenadora Pedagógica Rosaine Maria da Costa Moraes que ainda completa: *"Este projeto teve um caráter especial por estarmos vivendo em um período de distanciamento social. As crianças além de vivenciarem parte da história contada no livro, puderam ver as professoras e os colegas, mesmo que de longe. O projeto também veio mostrar que, mesmo à distância, a aprendizagem, a criatividade e o envolvimento da família podem acontecer de forma significativa"*.

"Fiquei muito feliz porque tive a oportunidade de rever minha professora e meus colegas e revivi os personagens do livro na vida real em um momento mágico e muito emocionante." Lucas Souza Santana - aluno 2º ano "D"

"Foi contagiante a emoção e a alegria das crianças que, nesse tempo de distanciamento social, tiveram a oportunidade de ver seus coleguinhas e a professora através de uma experiência mágica que é a leitura." Julissane Alves de Souza - mãe de aluno.



Fotos: CSCJ



Rosaine Maria da Costa Moraes - (Coordenadora Pedagógica do Ensino Fundamental – Anos Iniciais)
Colégio Sagrado Coração de Jesus – Porto Nacional/TO

Palavra do Bem

A **Catequese do Colégio Nossa Senhora do Rosário**, em São Paulo, contempla atividades ofertadas aos alunos em caráter opcional, com o objetivo de conhecer e proporcionar a vivência da fé cristã, bem como desenvolver a espiritualidade, a solidariedade e a compaixão, fortalecendo valores fundamentais para uma vida cristã.

Neste preparo, crianças e familiares se envolvem e participam ativamente dos momentos de celebração e de formação humana e religiosa, preparando-se para participarem da Primeira Comunhão. Porém, a Pandemia trouxe grandes e profundas mudanças e por isso, adaptações aos novos tempos: aulas online, novas metodologias e estratégias para oferecer o preparo e manter o comprometimento dos alunos e suas famílias.

"Agora, finalizando o ano de 2020, podemos dizer que aprendemos muito e conseguimos cumprir, de forma eficiente, essa missão tão nobre de levar a "mensagem do evangelho" aos alunos e familiares da Comunidade Rosariana de São Paulo", reflete o Professor José Messias.

José Messias Lustosa Mascarenhas (Professor de Ensino Religioso)

Colégio Nossa Senhora do Rosário – São Paulo

Colégio Rosário II celebra Nossa Senhora do Rosário

Os encontros on-line entre as professoras e os alunos, que aconteceram nas últimas semanas de setembro, foram uma experiência nova para as crianças. Um pouco tímidas, mas felizes em rever as professoras, deixaram transparecer a falta que a escola tem feito em suas vidas.

Isso propiciou a organização de um encontro presencial. Claro que, respeitando todos os protocolos de segurança. A data não poderia ser outra, senão a semana Rosariana: de 5 a 9 de outubro, o **Colégio Nossa Senhora do Rosário Unidade II** recebeu a visita de cada turma. A Coordenadora Christiane conta: *"Podemos passar alguns minutos juntos e transformamos a saudade em um momento de felicidade. De um jeito diferente, mas especial, celebramos o Dia de Nossa Senhora do Rosário, dia das crianças e dos professores, com um grande sorriso no olhar"*.

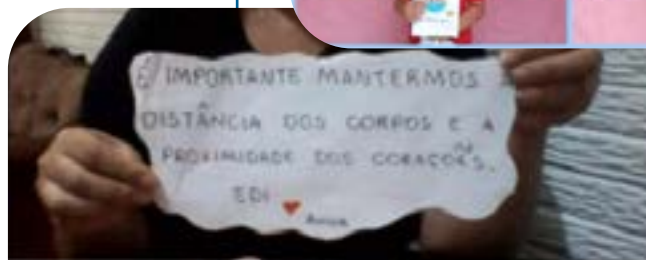
Christiane da Costa

(Coordenadora Pedagógica)

Colégio Nossa Senhora do Rosário Unidade II – São Paulo/SP



Fotos: CNSR II



Ordenação Episcopal de Padre Valentim

As Irmãs Silvia Rodrigues e Dalva Oliveira falam da alegria de participarem da Ordenação Episcopal de Padre Valentim Fagundes de Meneses, MSC. na **Paróquia Nossa Senhora do Sagrado Coração**.

O Monsenhor Valentim Fagundes de Meneses, que até então era o Superior dos Missionários do Sagrado Coração da Província de Rio de Janeiro, foi chamado para uma nova Missão: assumir a Diocese de Balsas/MA.

"Padre Valentim, é um grande missionário, nós Irmãs Dominicanas tivemos alegria de participarmos da Missão de Monte Formoso/MG, onde trabalhamos muitos anos, tornando-nos grandes amigos. Por isso, nos enchemos de coragem enfrentando a distância e pandemia para celebrarmos com ele essa grande festa", relata Irmã Silvia.

Dentro de sua originalidade, Padre Valentim que é um grande admirador da Vida Religiosa, fez questão de convidar duas Religiosas para fazerem parte da Celebração: Irmã Maria Inês (Presidente da CRB Nacional) e Irmã Silvia Rodrigues (Dominicana de Monteils). A celebração foi muito simples e orante. Ao final, foi servido o almoço.

Dia 10 de outubro, Padre Valentim tomou posse em Balsas/MA, assumindo aos 67 anos de idade seu novo desafio! Ele diz que hoje é um homem maduro mais próximo de Abraão e acredita que seja da vontade de Deus. Por isso, escolheu o dia de Santa Terezinha para fazer sua mudança para o Maranhão.



Foto: CNBB

Irmã Silvia Rodrigues
Comunidade Mãe da Esperança
Frutal/MG

SOLIDARIEDADE DOMINICANA-ANASTASIANA: AÇÕES SOCIAIS

Solidariedade em tempo de pandemia

O **Projeto Social Portas Abertas** recebeu 250 cestas de alimentos, enriquecidas com legumes frescos e variados. A partilha chegou porque instituições se uniram. O Comitê de Direitos Humanos Dom Tomás Balduino, a Fundação Banco do Brasil e a Associação Estadual dos Pequenos Agricultores de Goiás, disponibilizaram esses alimentos para serem entregues às famílias em vulnerabilidade social cadastradas no Projeto, no Coletivo de Mulheres da Região Noroeste e outros grupos atentos às necessidades das Comunidades.

Não obstante, as constantes notícias de doença, morte e desemprego, há boas notícias de partilha, atenção, carinho e solidariedade. Há seres humanos que conseguem ver no próximo um irmão, uma irmã. Junto com os alimentos foram enviados livros infantis e folhetos informativos.



Fotos: Arquivo



Irmã Sandra Camilo Ede e Iara Almeida (Leiga) - Comunidade Bem Viver - Goiânia/GO

Campanha "Fazer o bem, faz bem!"

2ª Galinhada Solidária no CEIMC



Fotos: CEIMC

Foi realizada a 2ª Galinhada de 2020 com grande sucesso, no **Centro de Educação Infantil Marta Carneiro**.

Foram vendidas mais de 250 marmitas e com o valor arrecadado mais a ajuda de parceiros, o Natal Solidário no CEIMC, com a tradicional entrega de presentes será realizado.

Mesmo com todas as dificuldades do ano, equipe escolar e famílias estiveram mais unidas em prol da alegria dos pequenos. Os atos de bondade e amor prevalecem às incertezas pandêmicas!

Tássia Alvim (Coordenadora Pedagógica)
Centro de Educação Infantil Marta Carneiro
Uberaba/MG



Fotos: CSD

O **Colégio São Domingos** realizou, no mês de outubro, a Campanha "Fazer o bem, faz bem!" - arrecadação de brinquedos para doação a crianças carentes.

Através do aplicativo e das redes sociais, as famílias do CSD e a comunidade araxaense foram convidadas para participar do projeto. As doações foram entregues na recepção central do colégio, seguindo todas as normas de segurança, conforme orientações do Comitê de Enfrentamento à Covid-19.

A arrecadação encerrou no dia 30 de outubro, durante o *pit stop* CSD, quando as famílias tiveram a oportunidade de participar do evento, rever os professores, ganhar um brinde da escola e ainda levar a doação da Campanha. Foram arrecadados, no total, 690 brinquedos.

A entrega aconteceu no Colégio São Domingos, no dia 06 de novembro, à Direção do Hospital de Brinquedos São Francisco de Assis, de Araxá. Esta instituição, há mais de 20 anos, recupera brinquedos usados e, posteriormente, realiza a doação para crianças carentes. Esse projeto beneficiou mais de 20 mil crianças em 70 cidades do Brasil e, também, em outros países.

Luciana Sant'ana (Assessora de Comunicação)
Colégio São Domingos – Araxá/MG

Irmãs Dominicanas fazem parceria em prol de imigrantes

Motivadas pela "Fratelli Tutti" do Papa Francisco, as residentes da **Comunidade Santo Tomás de Aquino**, aceitaram a parceria com a Polícia Federal de Uberaba para ajudar os haitianos e haitianas a regularizar seus documentos, a fim de permanecerem no País de maneira legal.

O trabalho consiste em receber os haitianos na casa, conferir seus documentos, ajudá-los a providenciar os que faltam, responder a questionários, digitalizar e enviá-los para a Polícia Federal. É um trabalho muito minucioso e requer habilidade para usar o computador. O Elson (colaborador do CETA) tem socorrido nesse particular.

"Estamos contentes porque vemos a alegria e o reconhecimento dessas pessoas, ainda mais quando podem 'bater um papo' em creolo com a Irmã Merlande, e, mesmo em português, com a Irmã Maria Aparecida e a Irmã Solange. Nós também nos beneficiamos com esta iniciativa, pois nos sentimos úteis e alegres pela oportunidade de participar, de maneira muito modesta, na construção de um mundo mais fraterno", conta Irmã Glycia.

Irmã Glycia Maria Barbosa - Comunidade São Tomás de Aquino - Uberaba/MG



Foto: CETA

Em tempos de pandemia, ela não pode faltar: Galerinha do Bem

O **Colégio Rosário de São Paulo** tem uma longa tradição na história das "Sacolinhas de Natal", destinadas às crianças em situação de vulnerabilidade social. E, num tempo de pandemia mundial, elas não poderiam faltar!

A Galerinha do Bem recriou a forma de divulgar e arrecadar o material a fim de estender e, se possível, multiplicar a solidariedade paulista.



Foto: CNSR - SP

Marlete Scapinelli Conte

(Coordenadora da Educação Religiosa)

Colégio Nossa Senhora do Rosário – São Paulo

Partilha de vestuário

Como forma de amenizar as dificuldades enfrentadas pela comunidade carente, o **Centro de Educação Infantil Marta Carneiro** fez a doação de 80 kits de vestuário e calçados para distribuição em parceria com a Paróquia São José. A Paróquia tem realizado a partilha de alimentos e demonstrou o desejo de poder fazer mais pelas famílias.

Com a "Feira do Toma Lá da Cá" realizada no início de 2020, foi possível arrecadar o vestuário e encaminhá-lo durante o ano para as famílias de alunos necessitados e agora para a comunidade.



Foto: CEIMC

Tássia Alvim (Coordenadora Pedagógica)

Centro de Educação Infantil Marta Carneiro - Uberaba/MG

Ensino não presencial desafia famílias e professoras



Foto: Arquivo

Mesmo durante todos esses meses de quarentena, o contato próximo e personalizado que o **Centro Educacional Infantil Maria de Nazaré**, em Ribeirão Preto, sempre prezou precisava continuar. A professora da Etapa II, Angélica Almeida afirma que o maior desafio foi envolver os pais nessa nova etapa: "Percebi que eles demoraram para entender seus papéis no ensino não presencial. Precisou de muitos vídeos, explicações em lives, para compreenderem que apesar de não serem professores, precisavam ser direcionadores".

A mãe do aluno Alberto, da Etapa I, Fabiana Carvalho Martins, conta que para ela o ensino não presencial foi momento único, de novidades, alguns instantes de incertezas, mas de muita felicidade. "Poder participar do ensino e do processo de aprendizagem do meu filho, foi muito especial", reforça Fabiana.

Para a professora da Etapa I, Flávia Isabel Santos, o grande desafio foi enfrentar as câmeras e toda tecnologia. "Minha grande preocupação era saber se as crianças estavam sendo atingidas", enfatiza Flávia e completa que através de fotos e correções das atividades, percebeu que a maioria dos alunos conseguiram o desenvolvimento necessário.

A escola trabalhou o ensino não presencial com a mesma dedicação e qualidade que os 35 anos do CEIMN demonstram. Tatiane das Graças Selani, mãe do Arthur da Etapa I, diz que a escola e toda equipe teve um desempenho muito bom, ofereceu atividades de qualidade para o desenvolvimento da criança. "A princípio foi muito difícil porque tudo era muito novo e aos poucos fomos nos adaptando tanto eu como mãe, como meu filho", finaliza Tatiane.

Ana Paula Manfrim (Analista de Treinamento e Comunicação)

Centro Educacional Infantil Maria de Nazaré - Ribeirão Preto/SP

Experiência Missonária no Lar São Vicente de Paulo

O **Lar São Vicente de Paulo**, em Goiás/GO, pertence à Cúria Diocesana de Goiás e sempre foi administrado pelas Irmãs Dominicanas, a pedido do Bispo local. As Irmãs Eliene Nobre Damacena e Maria Lúcia Cândido, que o administram atualmente, atendendo a um pedido, nos relatam a sua experiência de missão.



Um pouco de nossa experiência na missão do Lar São Vicente de Paulo: Em 2014, fomos convidadas pela Provincial, Irmã Maria de Jesus, para colaborar na Missão da Congregação junto aos moradores do Asilo São Vicente de Paulo, hoje Lar São Vicente de Paulo, pois já estávamos colaborando desde 2010 no Lar São José.

Nessa Missão junto aos idosos, pessoas com deficiência, pessoas carentes, abandonadas, sentimos constantemente a presença de Deus no meio de nós. O início foi de conhecimento, interação com os moradores, descobertas e adaptação. Esta inserção despertou em nós amor, paixão e solidariedade por este povo, e nos percebemos carregadas do amor de Deus, paz, sensibilidade, compaixão, paciência.... E assim fomos vencendo os obstáculos e desafios que foram surgindo.



A missão no Lar São Vicente de Paulo, desperta sempre o crescimento espiritual, pessoal, profissional e comunitário. Diante das situações concretas da vida, buscamos à luz da Palavra de Deus, caminhos de vida e esperança.

Durante estes anos passamos por vários processos, positivos e negativos, surpresas, decepções... mas, muito mais, de crescimento, superação e evolução. Aprendemos cada vez mais a relativizar certas coisas e nunca julgar a partir de uma única visão ou do nosso ponto de vista



Em alguns momentos na vida sentimos angústia e desesperança, mas compreendemos que o mais importante é a força que brota do amor que vem de Deus. É preciso simplesmente amar e se entregar inteiramente a Deus que nos sustenta e nos impulsiona para a missão. As nossas energias se revigoram rapidamente com os olhares, sorrisos, abraços... presença dos moradores, que mesmo tendo sido abandonados sabem amar e nunca reclamam. Nos acolheram com ternura e amor. Aproximar-se dos moradores é sentir a força de Deus dentro de nós, é partilhar o sofrimento e as dificuldades, é também fazer a experiência da partilha e da gratuidade. É o dar e receber ao mesmo tempo. Na verdade, aqui recebemos mais do que damos.

Com muita fé, esperança, sentindo o chamado de Deus, fomos nos alimentando da força, coragem, e agradecidas pelas pessoas que foram instrumentos de libertação e solidariedade, cada vez mais nos revigoramos com vida saudável e felizes com essa linda missão.



Estamos aqui para caminharmos junto com este povo sofrido, jamais para fazermos o caminho solitárias. Sentimos sim, a presença das nossas Congregações junto a nós.



Mesmo diante das dificuldades há concretização dos sinais do Reino de Deus ente nós como: o amor, justiça, igualdade, paz e fraternidade. Os moradores carregam dentro de si uma grande luz, que com certeza é a Luz de Deus. Nos sentimos privilegiadas pela experiência, pela convivência fraterna junto a este povo que traz no coração um sentimento de esperança que anima o nosso sonho de construir um mundo melhor, com mais justiça, dignidade e respeito ao outro.

Partilhando com os moradores o que somos e o que temos, as lutas e as esperanças, sentimos uma força sagrada que nos encoraja a continuar nessa missão partilhando um pouco daquilo que somos e que temos para que o Evangelho seja anunciado e se torne um sinal de luz, de vida e esperança.



Sempre avaliamos nossa experiência e missão no Lar São Vicente e no Lar São José e fazendo atenção aos possíveis atropelos da caminhada, olhando para o futuro com fé, amor e otimismo. Não podemos deixar que as barreiras da vida nos desanimem.

Com toda certeza, nos questionamos nesta missão, reconhecemos nossas falhas e nunca deixamos o medo e a insegurança nos dominar, e por isto, recomeçamos sempre com um novo olhar, que acreditamos ser o olhar de Deus, que nunca nos abandona, que sempre "puxa muito o nosso saco" e é cheio de misericórdia.



Depois de 6 anos de missão junto a este povo, repetimos a frase de Frei Mateus Rocha: "O Asilo é o coração do Evangelho". Tudo valeu a pena: até os momentos negativos foram de suma importância para nosso crescimento como um todo!

Louvamos e agradecemos a Deus pelas Irmãs Dominicanas que passaram e deixaram suas marcas de amor e ternura, por várias outras irmãs que mesmo não residindo conosco nos apoiaram e apoiam, pelos moradores que são sempre presença viva de Deus, pelos funcionários, colaboradores, parceiros, por tudo e por todos que com certeza ajudaram e ajudam nesta linda missão junto aos mais empobrecidos e marginalizados. Demos graças a Deus por tudo e por todos!

Irmãs Eliene Nobre Damacena
(Dominicana de Monteils)
e **Maria Lúcia Cândido**
(Passionista)
Lar São Vicente de Paulo
Goiás/GO



"Campanha Natal Solidário" no CSCJ

"O essencial de nossas vidas é que fique em algum lugar o fruto de nossa bondade". Madre Anastasie.

O **Colégio Sagrado Coração de Jesus**, para finalizar o ano letivo de 2020, realizou entre os dias 01 e 05 de dezembro, uma ação chamada "Campanha Natal Solidário", e envolveu os alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental – Anos Iniciais. O objetivo da campanha foi arrecadar alimentos para a distribuição de cestas básicas a famílias de baixa renda da cidade.

As turminhas de cada segmento ficaram responsáveis por um tipo de alimento não perecível e as famílias puderam fazer a entrega por meio de *drive-thru*. Foi uma Campanha de Natal diferenciada e adaptada à realidade atual. A campanha também foi um momento de matar a saudade dos professores e alunos. As crianças ficaram emocionadas e as professoras também. Foi um momento de descontração e animação. Como medida de segurança, o Colégio adotou todas os protocolos pela Organização Mundial da Saúde - OMS.

As Coordenadoras Pedagógicas Érika Andréa Auriema e Rosaine Maria da Costa Moraes, juntamente com seus professores, promoveram essa ação de sucesso que teve a participação efetiva das famílias e rendeu ao todo 49 cestas básicas que estão sendo distribuídas a famílias de baixa renda em Porto Nacional.

Embora tenha sido um ano atípico, com muitos desafios, ele também proporcionou algumas reflexões e novas formas de aprendizagem. A vida não para e por isso é preciso ajudar quem está precisando. A caridade é uma virtude. Segundo Madre Anastasie: *"..Quando a caridade passa, é DEUS que vai passando..."*. Vivenciar este valor, desde a infância, faz com os pequenos estudantes se tornem sensíveis às necessidades do próximo e se tornem pessoas mais empáticas e vivam em unidade e em partilha.

Jania Rodrigues de Sousa Soares
(Secretária Escolar)
Colégio Sagrado Coração de Jesus – Porto Nacional/TO



Fotos: CSCJ

ESPAÇO MEMÓRIA**Colégio Nossa Senhora das Dores celebra 135 anos de história**

O **Colégio Nossa Senhora das Dores**, no mês de outubro, comemorou 135 anos de história. Uma celebração eucarística, apoiada pela Pastoral Escolar, foi realizada e transmitida pelo Canal do YouTube do Santuário-Basílica de Nossa Senhora D'Abadia de Uberaba/MG.

Os trabalhos educacionais e sociais realizados pelas Irmãs Dominicanas e Comunidade Educativa foram exaltados. A Diretora Marta Beatriz Queiroz Fabri compartilhou um agradecimento: *"Agradecemos, pois, ao Criador, que nos proporcionou fazer parte da família dominicana e trabalhar a serviço da vida. Agradecemos a todas as Irmãs, que acreditaram nos leigos, deixando-nos a responsabilidade de propagar a filosofia dominicana, direcionando crianças, adolescentes e jovens para o caminho do bem, pois acreditamos que o amanhã será construído a partir do hoje. E assim, continuaremos acolhendo, cuidando e semeando como Domingos e Anastasie. Parabéns CNSD!"*



Foto: CNSD

Wanderson Raposa Ferreira
(Coordenador da Pastoral Escolar)
Colégio Nossa Senhora das Dores – Uberaba/MG

Celebração dos 90 anos da Capela

O **Colégio Nossa Senhora das Dores**, no dia 27 de novembro, comemorou 90 anos da Capela CNSD. Um ato celebrativo, realizado pela Pastoral Escolar e Equipe do Museu da Capela, foi realizado e transmitido pelo Facebook do colégio. A história religiosa e cultural do espaço sagrado foi exaltada. O coral "Vozes Gregorianas" abrihantou a cerimônia.

Irmã Virgínia Helena, a partir do evangelho Lucas 21, 29-33, compartilhou uma reflexão: *"Jesus conta uma história, uma parábola e hoje ele fala da figueira. A figueira na Bíblia tem uma simbologia. Ela é uma árvore grande, resistente e que produz muitos frutos que atravessam os anos. Ele diz que quando vemos que a figueira começa a dar seus brotos, é por que o verão já está se aproximando. O verão na Bíblia é a época de colher os frutos. Esta passagem tem tudo a ver com esta data e com o momento que celebramos, porque a nossa figueira hoje, é a nossa Capela, que completa seus 90 anos. E quantos frutos esta Capela deu e tem dado? Quantos encontros presenciamos nesta Capela, quantas celebrações, quantas alegrias e também momentos de despedida e de tristeza, porque tudo isso faz parte da vida. E nestes 90 anos, a gente entra em um grande verão e é momento de celebrar e colher esses frutos produzidos durante esta caminhada. No final da passagem, Jesus diz que 'céus e terras passarão, mas tua Palavra não passará'. E a Capela é a concretização disso. Quantas história essa Capela já viu passar? Da Comunidade Educativa, das Irmãs, mesmo enquanto mundo, Brasil e cidade de Uberaba? A Capela já presenciou muitas histórias, porém permanece forte, sólida e nos dá a oportunidade de vivenciar, colher e saborear os frutos. Que a força dos 90 anos da Capela seja a nossa motivação. Que ela permaneça por muitos mais 90 anos nos sustentando e sendo esta presença. Sinal forte e visível do amor de Deus no meio de nós".*



Fotos: CNSD



Wanderson Raposa Ferreira
(Coordenador da Pastoral Escolar)
Colégio Nossa Senhora das Dores – Uberaba/MG

A Capela do Colégio Nossa Senhora das Dores completa 90 anos

Foto: CNSD



No contexto das comemorações dos 170 anos da **Congregação das Irmãs Dominicanas de Nossa Senhora do Rosário de Monteils** e dos 135 anos de sua missão no Brasil, exaltamos um patrimônio da família dominicana-anastasianda e da cidade de Uberaba: a **Capela do Colégio Nossa Senhora das Dores**.

O local completou 90 anos em 2020. As Irmãs e as alunas, desde o início do Colégio, faziam suas orações em um singelo e pequeno espaço que existia no pátio da instituição. No ano de 1926, o Educandário contava com 800 alunas e era dirigido pela Madre Maria Eugênia Taurnomire. Para melhor acolher as religiosas e as alunas, as Irmãs resolveram erguer uma Capela. O projeto de responsabilidade do Frei Raimundo Afonsi e a Irmã Victoriana, apresenta um

estilo arquitetônico neorromânico surgido no século XIX. A construção contou com a colaboração do Padre Everard – engenheiro e arquiteto atuante em Água Suja (atual Romaria) e dos engenheiros Santos Guido (italiano) e o uberabense Carlos Biela, que assumiu o projeto em 1929. O orçamento inicial foi um obstáculo a ser superado, pois era superior ao aprovado pela Madre Geral. Para cobrir a diferença, as Irmãs contaram com a generosidade de ex-alunas e com um empréstimo realizado em São Paulo/SP, pago em um ano.

Em 1930, o Brasil e o mundo viviam um tempo de desafios socioeconômicos e políticos, devido aos efeitos da crise de 1929 e as instabilidades e incertezas da "Revolução" de 1930. Naquele ano, fortalecendo o ideal de Domingos e Anastasie, em 27 de novembro – solenidade de Nossa Senhora das Graças – as Irmãs inauguraram a Capela. A bênção do espaço sagrado, contando com a presença da diretora Madre Maria Maximinia, da fundadora do Colégio - Madre Maria José e das demais Irmãs Dominicanas e convidados, foi dada por Dom Luiz Maria de Santana, Bispo da Diocese de Uberaba. A ornamentação da obra continuou gradativamente e, em 1937, finalizaram-se os trabalhos do teto e da sacristia.

A exemplo da Igreja São Domingos, o material utilizado na base da obra foi a pedra tapioganga, típica da região do Triângulo Mineiro, sem revestimento. Os tijolos à vista contribuíram para criar um clima de inspiração europeia. Na fachada, a torre única, as empenas "apontadas", as rosáceas e o telhado bastante inclinado são indicadores do estilo arquitetônico neorromânico. Com planta em cruz latina, apresenta altar-mor em um braço e coro em outro, com a mesma profundidade. Dois altares laterais estão colocados nos braços de menor profundidade da cruz. O piso em ladrilhos hidráulicos e o teto abobadado em "meia cana", com decoração em quadros com motivo central e aplique. Os tijolos, fabricados em Uberaba, com marca de gado, demonstram o momento ora vigente da cidade: período em que o "zebu" era o centro da economia local. As telhas vieram diretamente de Marselle, na França, e trazem o símbolo das Irmãs Dominicanas, pois foram feitas, exclusivamente, para tal fim. Embora diversas alterações tenham sido realizadas no decorrer dos anos, a essência permaneceu: espaço de acolhida, de oração, de contemplação e de celebração.

As galerias e mezanino da Capela, com arte sacra e litúrgica, abrigam o acervo de um Museu que, desde 1950, preserva importantes peças da trajetória da Congregação, bem como da história da educação, da saúde e das ações sociais, do século XIX aos dias atuais. Como um marco de missão secular de fé e de educação, em toda a sua amplitude, o sacro espaço testemunha o trabalho das Irmãs Dominicanas e representa parte do extenso legado religioso e cultural deixado por essas pioneiras que, inspiradas por Madre Anastasie, vivenciam o ideal: *"O essencial de nossas vidas é que fique em algum lugar o fruto de nossa bondade"*

Wanderson Raposa Ferreira
(Coordenador da Pastoral Escolar)
Colégio Nossa Senhora das Dores – Uberaba/MG

Museu das Irmãs Dominicanas de Monteils pode tornar-se Sítio do Geoparque de Uberaba

Foto: COM PNSR



No dia 13 de novembro, para dar uma maior celeridade ao processo de "Chancela da Unesco" para o Geoparque de Uberaba, a geóloga Flávia Fernanda de Lima – Mestre em Patrimônio Geológico e Geoconservação pela Universidade do Minho, em Portugal, esteve em Uberaba/MG.

Flávia que é Assessora da Unesco para Geoparques, visitou o Museu da Capela e ficou encantada com o acervo, com o espaço e com a riqueza histórica e artística do local. Principalmente pela junção de um lugar que abriga uma escola (CNSD), a parte religiosa (Capela) e o Museu. Ela está bem empenhada em oferecer informações, coordenadas e apoio para que o Museu da Capela possa se tornar um futuro Sítio do Geoparque de Uberaba.

Já no dia 07 de dezembro, a Irmã Virgínia Helena e a colaboradora Débora Ribeiro participaram da palestra "Geoparques Mundiais da Unesco: Estratégias para o Projeto Uberaba", realizada no Auditório da Reitoria da Universidade Federal do Triângulo Mineiro. A partir de 08 de dezembro, aconteceram as reuniões de trabalho, visando apresentações dos planos de ações objetivando que Uberaba tenha a "Chancela da Unesco" como um dos Geoparques Mundiais. A representante do Museu da Capela, Débora, está inserida em dois grupos de trabalho: Parques Culturais e Educação. Posteriormente, a Irmã Virgínia também integrará os grupos.

Wanderson Raposa Ferreira
(Coordenador da Pastoral Escolar)
Colégio Nossa Senhora das Dores – Uberaba/MG

Aniversariantes

Dezembro

- 02. Irmã Arcioné Callasaca Aguirre (Excl.)
- 03. Irmã Mirtes Luiz Pereira
- 03. Irmã Maria Aparecida Geraldo
- 06. Irmã Maria Beatriz Manna
- 06. Irmã Vanda Heleusa de Resende
- 08. Maria Conceição Santos (Leiga)
- 10. Irmã Maria Aparecida Ribeiro
- 12. Irmã Sebastiana Antônia Araújo (Excl.)
- 14. Irmã Regina Azevedo Soares
- 25. Irmã Minervina Gomes de Souza
- 27. Irmã Nivea Padin
- 30. Irmã Conceição Jacintho da Silva
- 31 Irmã Maria do Rosário Silveira
- 31. Irmã Isabel R. de Abreu (Em exper.)



Janeiro

- 04. Irmã Terezinha Fernandes
- 04. Irmã Águeda G. França
- 05. Irmã Maria Gilda Ferreira
- 05. Irmã Ismaelita Tavares
- 10. Irmã Marilda Del Papa
- 17. Irmã Rosalina Moreira
- 20. Irmã Maria Evani Lima
- 23. Irmã Maria Rosa Amélia
- 30. Irmã Ana Maria T. da Silva

